

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.7882>

O objetivo deste trabalho é conscientizar gestores de projetos sobre a necessidade de transparência nas informações e de conhecimento prévio da cultura dos países envolvidos na celebração de um acordo. Em muitos casos, é necessário pesquisar sobre os melhores termos a serem utilizados em um acordo para que não haja interpretação errônea do sentido que se quer dar ao acordo a ser celebrado. Também é muito importante conversar antecipadamente com o pesquisador principal na Universidade para conhecer o perfil do pesquisador estrangeiro que fará parte do projeto. A forma de tratar esse pesquisador estrangeiro, e seu time, pode fazer grande diferença na formalização do acordo. É fundamental que os envolvidos tenham conhecimento sobre a legislação brasileira para evitar problemas.

Metodologia:

Para celebração de acordos, deve-se confirmar se os critérios de elegibilidade estão bem definidos, se o orçamento contempla o necessário para cumprimento das metas e entrega dos resultados, bem como se as taxas que serão cobradas pelos órgãos envolvidos, e os impostos oriundos das operações, especialmente em caso de pagamento a pessoa física, serão suficientes para a condução do projeto. Esses elementos podem determinar o sucesso do projeto.

Resultados

Diferentemente do Brasil, muitos países estabelecem uma relação de trabalho como um acordo entre entregar um valor e receber uma prestação de serviços, não havendo a retenção de impostos na fonte. Para alguns países, é difícil o entendimento sobre a relação de trabalho e tributação brasileira. Por este motivo é importante deixar claro quais são as normas brasileiras para que os países estrangeiros não tenham a impressão de que esteja sendo computado um valor maior do que o necessário para a condução do projeto. Infelizmente, depois de vários episódios de corrupção, a imagem do Brasil tem ficado negativa no cenário internacional. Com isso, muitas Instituições estrangeiras passaram a exigir mais informações, mais documentos e tornaram-se mais criteriosas no envio de espécie para nosso país. Portanto, é fundamental a transparência nos atos praticados na condução de um projeto. Baseando-se no Government Extension, um modelo voltado para governos, inclusive Setor Público, é possível manter estratégias de boas práticas na gestão de projetos. Este modelo integra o Guia PMBOK, um conjunto de conhecimentos específicos, elaborado pelo Project Management Institute (PMI), que é uma instituição internacional sem fins lucrativos, voltada à administração de gestão geral de projetos.



Legenda: Guia PMBOK 6 - PMI

Considerações finais:

As pesquisas são muito importantes para o crescimento da ciência e tecnologia de um país e necessitam de aporte financeiro, em sua maioria, para continuar a produzir resultados em prol da comunidade. Apesar da dificuldade que alguns países impuseram à concessão de financiamento para projetos nos últimos anos, todos os esforços para que haja crescimento e resultados devem ser empregados para garantir que, cada vez mais, tenhamos sucesso no financiamento de projetos e apoio aos pesquisadores.

Referências: Livro: Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®) 6ª edição, em Português (Brasil). ISBN-10: 1628251921; ISBN-13: 9781628251920.

Agradecimentos: AO CEPID/BRAINN POR FACILITAR MINHA ATUAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA INTERNACIONAIS. À UNICAMP E SIMTEC PELA OPORTUNIDADE. À EDUCORP E FCA PELA PARTICIPAÇÃO NO CURSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS QUE ME PERMITIRAM AMPLIAR O CONHECIMENTO.